

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rávilla Alves Souza¹
Josenei Skorek²
Rosana Mendes Bezerra³

INTRODUÇÃO: *Burnout* vem do inglês, como expressão “queimar até a exaustão”. Usada para designar aquilo que deixou de funcionar por exaustão de energia, indicando uma condição de sofrimento psíquico, um colapso que sobrevém após a utilização de toda a energia física e emocional disponível. É uma resposta ao estresse crônico, que de uma forma geral afeta diretamente a produtividade, o relacionamento interpessoal, o desempenho de tarefas, a qualidade de vida do indivíduo, do trabalho e da organização (BENEVIDES-PEREIRA, 2002). O trabalhador que atua no âmbito hospitalar está exposto a diferentes estressores ocupacionais que afetam diretamente o seu bem estar (ROSA; CARLOTTO, 2005). *Burnout* é uma síndrome multidimensional, caracterizada por três componentes: exaustão emocional, diminuição da realização pessoal e despersonalização. O primeiro refere-se a sentimentos de fadiga e redução dos recursos emocionais necessários para lidar com a situação estressora. O segundo refere-se à percepção de deterioração da autocompetência e falta de satisfação com as realizações e os sucessos de si próprio no trabalho. O terceiro componente refere-se a atitudes negativas, ceticismo, insensibilidade e despreocupação com respeito a outras pessoas (BORGES et al., 2002). Profissionais de enfermagem estão em contato físico e psicológico direto com seus clientes e familiares, realizam procedimentos complexos e passam por sobrecarga de trabalho por contingente insuficiente, sendo exposto a acidentes ocupacionais em sua jornada diurna ou noturna de assistência, fazendo da enfermagem uma das profissões mais desgastantes. Entre os vários ambientes de atuação, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão presentes fatores estressores tornando esse ambiente tenso. Profissionais de Enfermagem atuantes em UTI constituem uma população com grande predisposição ao desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*. No entanto, a Síndrome de *Burnout* é uma consequência de eventos estressantes, vivenciados pelo profissional dentro do seu ambiente de trabalho. **OBJETIVOS:** relatar o conhecimento dos profissionais de enfermagem frente à Síndrome de *Burnout* e contribuir com a reflexão sobre a saúde do trabalhador de enfermagem. **METODOLOGIA:** Consiste em um

¹Graduanda em Enfermagem. Autora e Relatora do trabalho. Discente do Centro Universitário de Anápolis-GO/ UniEVANGÉLICA. (62) 92651220 ravilla_souza@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem. Discente do Centro Universitário de Anápolis-GO/ UniEVANGÉLICA.

³Enfermeira, especialista em Neonatologia e Pediatria, Mestranda em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO, Profª do Centro Universitário de Anápolis-GO/ UniEVANGÉLICA.

relato de experiência descritivo, com profissionais da área de enfermagem, sendo realizado por discentes de enfermagem em campo de coleta de dados para realização do Trabalho de Conclusão de Curso abordando o tema Síndrome de Burnout. Realizado em um Hospital filantrópico/privado, localizado município de Anápolis-Goiás, abordando um grupo de 22 profissionais de Enfermagem atuantes em UTI. **RELATO DE EXPERIÊNCIA E DISCUSSÕES:** A apresentação da pesquisa provocou surpresa a maioria dos participantes, os quais desconheciam o termo Burnout e tão pouco a existência da síndrome. Tal desconhecimento surpreendeu também as pesquisadoras, que não sabiam da dimensão do desconhecimento do fenômeno pelos profissionais de enfermagem. Ao receber esclarecimentos sobre a pesquisa os profissionais relatavam que nunca haviam ouvido falar em tal síndrome: “Eu também não conhecia, mas depois da pesquisa fui procurar na internet e vi que não tenho isso não...” “Nossa será que posso ter isso porque acho que na UTI a maioria das coisas são todas estressantes. A gente só mexe com paciente grave né... acho que a UTI já é um pouco estressante...” . “Síndrome de Burnout nunca nem ouvi falar o que seria isso?” O desconhecimento revelou-se uma constante. Uma enfermeira de outro setor ao saber do tema da pesquisa, diz para auxiliar de enfermagem que não conhece tal síndrome e nos procurou para maiores informações como também anotou a escrita de *Burnout* corretamente a fim de pesquisar mais. Perguntados se sabiam o que era síndrome de *Burnout*, ficaram em silêncio. Como ninguém respondia, os objetivos da pesquisa eram explicados e dadas maiores informações sobre *Burnout*. No final, todos assumem o desconhecimento. Começa então a surgir um novo interesse na pesquisa: descobrir se os profissionais de enfermagem conheciam a existência da síndrome de *Burnout*. A resposta era na maioria das vezes negativa com exceção de um sujeito, que havia referido conhecer sobre Síndrome, o que nos faz refletir sobre certo descaso ao cuidado com a saúde mental dessa categoria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Recomenda-se a realização de estudos com objetivo de aprofundar esclarecimento do processo específico de desenvolvimento da síndrome em profissionais de enfermagem bem como o desenvolvimento de educação continuada por parte de enfermeiro em setores de alto grau de estresse como no caso da UTI. Sugere-se que o tema Saúde no Trabalho seja incluído nos currículos universitários das escolas de enfermagem com o objetivo de informar e prevenir, já na vida acadêmica, fenômenos que possam levar o profissional a adoecer, assim como incluir o estudo nos cursos de Psicologia para a melhor instrumentalização dos profissionais na execução de suas atividades laborais. Considera-se a necessidade de estruturação de um projeto específico com foco na saúde do trabalhador de enfermagem, possibilitando o desenvolvimento de programas organizacionais que tenham como objetivo a prevenção da síndrome de *burnout*. Trabalhos referentes ao tema começam a

ser produzidos com o objetivo de pesquisar a ocorrência do fenômeno em ambientes profissionais e, destas ocupações, os profissionais da área da saúde, cujo trabalho possui características de cuidar de quem busca solução para sua queixa, constituem um grupo que vem sendo estudado por pesquisadores deste campo. A partir do momento em que o profissional tem conhecimento do que é a síndrome de *burnout*, seus sintomas, fatores predisponentes e os recursos para minimizar os efeitos da síndrome, o mesmo poderá adotar medidas e hábitos para melhorar sua qualidade de vida, tanto na área profissional quanto pessoal, além de poder oferecer aos seus pacientes uma assistência humanizada e de qualidade.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES-PEREIRA, Ana Maria. **Burnout: Quando o Trabalho Ameaça o Bem-Estar do Trabalhador**. São Paulo-SP: Editora Casa do Psicólogo, 2002.

BORGES, Livia de Oliveira. et al. **A Síndrome de *Burnout* e os Valores Organizacionais: Um Estudo Comparativo em Hospitais Universitários**. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v15n1/a20v15n1.pdf>>. Acesso em: 27 Abril. 2012.

ROSA, Cristiane da; CARLOTTO, Mary Sandra. **Síndrome de *Burnout* e satisfação no trabalho em profissionais de uma instituição hospitalar**. Rev. Sociedade Brasileira Psicologia Hospitalar. Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, dez. 2005. Disponível em: <<http://scielo.bvs-psi.org.br/pdf/rsbph/v8n2/v8n2a02.pdf>> Acesso em: 28 Abril. 2012.